



Demonstrações  
Financeiras Individuais  
Exercício de 2018

7

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017

• Balanços Individuais em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.....	4
• Demonstrações dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.....	5
• Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2017.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória .....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas .....	10
4. Activos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento .....	14
5. Locações .....	16
6. Participações financeiras .....	17
7. Outros activos financeiros .....	17
8. Activos por impostos diferidos .....	17
9. Clientes .....	17
10. Estado e outros entes públicos .....	18
11. Outros créditos a receber.....	18
12. Diferimentos.....	19
13. Caixa e depósitos bancários .....	19
14. Capitais próprios .....	19
15. Ajustamentos em activos financeiros.....	19
16. Provisões .....	19
17. Financiamentos obtidos .....	20
18. Fornecedores.....	20
19. Outras dívidas a pagar .....	21
20. Fornecimentos e serviços externos .....	21
21. Gastos com o pessoal.....	22
22. Outros rendimentos .....	22
23. Outros gastos .....	22
24. Resultados financeiros .....	22
25. Imposto sobre o rendimento .....	23
26. Partes relacionadas .....	23
27. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	24
28. Eventos subsequentes.....	26
29. Informações exigidas por diplomas legais.....	26
30. Outras divulgações .....	27

**Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.**

**Balanços Individuais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	626.146	1.091.414
Propriedades de investimento	4	427.379	432.348
Activos intangíveis	4	1.891.015	2.168.361
Activos intangíveis em Curso	4	5.000	-
Participações financeiras - outros métodos	6	3.049	3.049
Outros activos financeiros	7	41.314	41.071
Activos por impostos diferidos	8	4.200	8.017
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>2.998.103</b>	<b>3.744.260</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	9	7.551.419	5.574.480
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Outros créditos a receber	11	352.857	452.906
Diferimentos	12	73.191	13.306
Caixa e depósitos bancários	13	979.291	626.944
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>8.956.758</b>	<b>6.667.636</b>
		<b>11.954.861</b>	<b>10.411.896</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital subscrito	14	1.300.000	1.300.000
Reservas legais	14	18.226	17.128
Outras reservas		47.581	47.581
Resultados transitados	14	(618.063)	(638.939)
Ajustamentos em activos financeiros	15	74.280	74.280
Resultado líquido do período		362.576	21.973
<b>Total dos Capitais Próprios</b>		<b>1.184.600</b>	<b>822.023</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	16	64.773	82.948
Financiamentos obtidos	17	1.059.343	1.482.481
Passivos por impostos diferidos		-	6.187
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>1.124.116</b>	<b>1.571.616</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18	7.591.708	6.462.278
Adiantamento a clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	10	290.166	183.088
Financiamentos obtidos	17	208.374	251.050
Outras dívidas a pagar	19	1.554.006	1.120.122
Diferimentos	12	1.891	1.719
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>9.646.145</b>	<b>8.018.257</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>10.770.261</b>	<b>9.589.873</b>
		<b>11.954.861</b>	<b>10.411.896</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

7

Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018



Handwritten signature and initials in black and blue ink.

Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

Demonstrações dos Resultados Individuais  
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/dez/18	31/dez/17
Vendas e serviços prestados	27	5.538.817	4.709.208
Fornecimentos e serviços externos	20	(2.501.745)	(2.201.976)
Gastos com o pessoal	21	(2.040.567)	(1.932.757)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	(3.175)
Provisões (aumentos/reduções)	16	18.175	(2.000)
Outros rendimentos	22	105.883	137.795
Outros gastos	23	(114.538)	(124.164)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.006.025</b>	<b>582.931</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(368.240)	(380.200)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>637.785</b>	<b>202.731</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2.815	3.374
Juros e gastos similares suportados	24	(49.151)	(58.901)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>591.449</b>	<b>147.204</b>
Imposto sobre o rendimento	25	(228.873)	(125.231)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>362.576</b>	<b>21.973</b>
Resultado por acção básico		<u>1,39</u>	<u>0,08</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

**Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.**

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		23.028.596	21.620.120
Pagamentos a fornecedores		20.833.826	19.602.273
Pagamentos ao pessoal		1.773.164	1.664.801
Caixa gerada pelas operações		<u>421.605</u>	<u>353.046</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.093)	(7.772)
Outros recebimentos / pagamentos		<u>1.963</u>	<u>(39.235)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<u>421.476</u>	<u>306.039</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		<u>1.807</u>	<u>1.529</u>
		<u>1.807</u>	<u>1.529</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		530.000	1.573
Ativos fixos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		4.267	7.314
Juros e rendimentos similares		1.276	1.470
		<u>535.543</u>	<u>10.357</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<u>533.735</u>	<u>8.828</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	750.053
		-	<u>750.053</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		553.713	1.109.545
Juros e gastos similares		49.151	55.027
		<u>602.864</u>	<u>1.164.572</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<u>(602.864)</u>	<u>(414.519)</u>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>352.347</u>	<u>(99.652)</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</b>		<u>626.944</u>	<u>726.596</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	13	<u>979.291</u>	<u>626.944</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

**Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018**

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no início do exercício 2018</b>	1.300.000	17.128	47.581	(638.939)	74.280	21.973	822.023
Alterações no exercício	-	1.098	-	20.875	-	(21.973)	-
Aplicação resultado líquido	-	1.098	-	20.875	-	(21.973)	-
<b>Resultado Líquido do período</b>						362.576	362.576
<b>Resultado Integral</b>						362.576	362.576
<b>Posição no fim do exercício 2018</b>	1.300.000	18.226	47.581	(618.063)	74.280	362.576	1.184.600

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Felipe Almeida*

A ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

**Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A.**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2017**

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Resultado líquido do exercício	
<b>Posição no início do exercício 2017</b>	1 300 000	16 161	47 581	(657 315)	74 280	19 343	800 050
Alterações no exercício	-	967	-	18 376	-	(19 343)	-
Aplicação resultado líquido	-	967	-	18 376	-	(19 343)	-
<b>Resultado Líquido do período</b>						21 973	21 973
<b>Resultado Integral</b>						21 973	21 973
<b>Posição no fim do exercício 2017</b>	1 300 000	17 128	47 581	(638 939)	74 280	21 973	822 023

14

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Fabiana Almeida*

A ADMINISTRAÇÃO

*Fernando Z. Gomes*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, SA

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

A Sociedade Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., teve a sua génese na redenominação da firma Patris Seguros – Corretores e Consultores de Seguros, S.A ocorrida em Março de 2013 mediante o registo do acto na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

A Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por “Sociedade” ou “Atlas Seguros”) é uma sociedade anónima constituída em Abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Laura Alves, nº12 3º andar em Lisboa, desde Abril de 2014. A sociedade tem como objecto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e a sua actividade encontra-se enquadrada pelo Decreto – Lei nº 144/2006, de 31 de Julho.

Em 31 de Julho de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respectivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2013, dos elementos activos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas Radical – Mediação de Seguros, Lda., pessoa colectiva número 503097195, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 503097195, DC – Mediação de Seguros, S.A., pessoa colectiva número 507945611, com o capital social de cinco mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 507945611 – incorporada.

Em 14 de Outubro de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respectivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2013, dos elementos activos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas A Marinho da Cruz, Lda., pessoa colectiva número 500003335, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 1ª seção sob o número 1225 1/19290103.

A GI 10 Investimentos e Gestão, SGPS, S.A., com sede na Rua Laura Alves, nº12 3º andar detém 99,18% do capital da Sociedade e serão incluídas nas demonstrações financeiras da Empresa valorizado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 22 de Março de 2019 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (UE).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os

montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 12).

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Atlas Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

#### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	100	1,00%
Equipamento de transporte	6	16,67% -28,57%
Equipamento administrativo	3 - 20	5% -16,66%
Outros activos tangíveis	16	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição ou por incorporação no processo de fusão.

Durante o ano de 2013, a Atlas Seguros procedeu à incorporação de três empresas sendo elas Radical – Mediação de Seguros, Lda., A. Marinho da Cruz, Lda. e DC – Mediação de Seguros, S.A. e à compra da carteira da LDC Seguros.

Esses activos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como activo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano actual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classes</u>	<u>Anos de vida útil</u>	<u>Taxas</u>
Programas de computador	6	16,66%
Propriedade industrial	10	10,00%

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efectuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não

for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transacções com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

### 3.5. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria colectável.

Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e actualizado (Nota 8).

O regime fiscal adoptado pela Sociedade é o Regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

### 3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.8. Capital social

Em 31 de Dezembro de 2018, o capital da Atlas Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 acções com o valor nominal de 1,00 euros cada.

### 3.9. Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### 3.14. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.



**4. Activos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis e intangíveis e respectivas depreciações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Activos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	101.063	-	(101.063)	-	-	-
Edifícios e outras construções	754.854	-	(473.937)	-	-	280.917
Equipamento de transporte	443.186	92.677	-	-	-	535.863
Equipamento básico	158.042	-	-	-	-	158.042
Equipamento administrativo	803.258	1.807	-	-	-	805.065
Outros activos tangíveis	91.964	-	-	-	-	91.964
	<u>2.352.368</u>	<u>94.484</u>	<u>(575.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.871.852</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(151.447)	(6.183)	101.170	-	-	(56.460)
Equipamento de transporte	(169.332)	(64.177)	-	-	-	(233.509)
Equipamento básico	(134.474)	(8.201)	-	-	-	(142.675)
Equipamento administrativo	(765.684)	(6.548)	-	-	-	(772.232)
Outros activos tangíveis	(40.017)	(813)	-	-	-	(40.830)
	<u>(1.260.954)</u>	<u>(85.922)</u>	<u>101.170</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.245.706)</u>
Valor líquido	<u>1.091.414</u>					<u>626.146</u>
<b>Activos fixos intangíveis</b>						
Projectos de desenvolvimento	106.141	-	-	-	-	106.141
Software	178.781	-	-	-	-	178.781
Propriedade industrial	3.451.721	-	-	-	-	3.451.721
	<u>3.736.642</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.736.642</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento	(101.221)	(2.460)	-	-	-	(103.681)
Software	(157.362)	(7.134)	-	-	-	(164.496)
Propriedade industrial	(1.309.698)	(267.753)	-	-	-	(1.577.451)
	<u>(1.568.281)</u>	<u>(277.347)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.845.628)</u>
Valor líquido	<u>2.168.361</u>					<u>1.891.015</u>
Total activos fixos tangíveis e intangíveis	<u>3.259.775</u>	<u>(363.269)</u>	<u>101.170</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.517.160</u>

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-17
<b>Activos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	101 063	-	-	-	-	101 063
Edifícios e outras construções	754 854	-	-	-	-	754 854
Equipamento de transporte	438 020	60 433	(55 267)	-	-	443 186
Equipamento básico	158 042	-	-	-	-	158 042
Equipamento administrativo	802 320	938	-	-	-	803 258
Outros activos tangíveis	91 964	-	-	-	-	91 964
	<u>2 346 263</u>	<u>61 372</u>	<u>(55 267)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 352 368</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(144 143)	(7 304)	-	-	-	(151 447)
Equipamento de transporte	(113 482)	(73 408)	17 558	-	-	(169 332)
Equipamento básico	(126 183)	(8 291)	-	-	-	(134 474)
Equipamento administrativo	(757 492)	(8 192)	-	-	-	(765 684)
Outros activos tangíveis	(38 601)	(1 416)	-	-	-	(40 017)
	<u>(1 179 901)</u>	<u>(98 611)</u>	<u>17 558</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1 260 954)</u>
Valor líquido	<u>1 166 362</u>					<u>1 091 414</u>
<b>Activos fixos intangíveis</b>						
Projectos de desenvolvimento	106 141	-	-	-	-	106 141
Software	173 121	5 660	-	-	-	178 781
Propriedade industrial	3 451 721	-	-	-	-	3 451 721
	<u>3 730 983</u>	<u>5 660</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 736 642</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento	(98 761)	(2 460)	-	-	-	(101 221)
Software	(151 096)	(6 266)	-	-	-	(157 362)
Propriedade industrial	(1 041 805)	(267 893)	-	-	-	(1 309 698)
	<u>(1 291 662)</u>	<u>(276 619)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1 568 281)</u>
Valor líquido	<u>2 439 321</u>					<u>2 168 361</u>
Total activos fixos tangíveis e intangíveis	<u>3 605 683</u>	<u>(375 230)</u>	<u>17 558</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 259 775</u>

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respectivas depreciações no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-18
<b>Propriedades de investimento</b>						
Edifícios e outras construções	559.071	-	-	-	-	559.071
	<u>559.071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559.071</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	(126.723)	(4.969)	-	-	-	(131.692)
	<u>(126.723)</u>	<u>(4.969)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(131.692)</u>
Valor líquido	<u>432.348</u>					<u>427.379</u>

	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31-dez-17
	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559 071	-	-	-	-	559 071
	<u>559 071</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>559 071</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(121 753)	(4 970)	-	-	-	(126 723)
	<u>(121 753)</u>	<u>(4 970)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(126 723)</u>
Valor líquido	<u>437 318</u>					<u>432 348</u>

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a activos imobiliários detidos pela Empresa que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os rendimentos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica “Rendimentos suplementares” e ascenderam a 21.656 Euros e 19.688 Euros, respectivamente no período findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Nota 22).

O justo valor do activo detido situa-se entre 420 e 497 milhares de euros, conforme o método considerado seja o de mercado ou do rendimento. Os valores indicados foram obtidos de acordo com avaliação externa reportada a 2017, por entidade especializada independente, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário e no método do rendimento tendo em conta a média das rendas futuras contratualizadas e a renda de mercado.

A Administração entende que uma possível alteração (dentro do cenário da normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, não originará perdas de imparidade.

## 5. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 são detalhados como se segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Locações financeiras		
Até 1 ano	78.018	65.506
Entre 1 e 5 anos	211.113	216.216
A mais de 5 anos	17.598	9.111
	<u>306.729</u>	<u>290.833</u>
Locações operacionais		
Até 1 ano	144.221	164.487
Entre 1 e 5 anos	576.884	657.949
	<u>721.106</u>	<u>822.436</u>

#### 6. Participações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a única participação financeira é a Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda., detida a 100% pela Atlas Seguros Consultores e Corretores de Seguros, S.A..

#### 7. Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outros activos financeiros” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/17</u>	<u>31/dez/17</u>
Empréstimo de suprimentos (Nota 26)	29.865	34.132
	<u>29.865</u>	<u>34.132</u>
Outro activo financeiro Fundo de compensação	11.449	6.939
	<u>11.449</u>	<u>6.939</u>
Total outros activos financeiros	<u>41.314</u>	<u>41.071</u>

#### 8. Activos por impostos diferidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Activos por impostos diferidos” tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2018			
	Saldo em 01-Jan-18	Constituição	Reversão	Saldo em 31-Dez-18
Activos por impostos diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-
Provisões	8.017	-	3.817	4.200
	<u>8.017</u>	<u>-</u>	<u>3.817</u>	<u>4.200</u>
	31 de Dezembro de 2017			
	Saldo em 01-Jan-17	Constituição	Reversão	Saldo em 31-Dez-17
Activos por impostos diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	12.565	-	12.565	-
Provisões	9.345	-	1.328	8.017
	<u>21.910</u>	<u>-</u>	<u>13.893</u>	<u>8.017</u>

#### 9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Clientes conta corrente		
Clientes - Seguros	7.269.036	5.445.296
Clientes Gerais	196.744	77.912
Entidades do grupo (Nota 26)	-	51.272
Clientes de cobrança duvidosa	39.262	39.262
	<u>7.505.042</u>	<u>5.613.742</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(39.262)	(39.262)
	<u>7.465.780</u>	<u>5.574.480</u>

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluídas as respectivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respectivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

#### 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/18	31/dez/17
<b>Ativo</b>		
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Passivo</b>		
Segurança Social	33.651	43.206
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	32.305	40.906
Outros impostos e taxas	517	371
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	223.693	98.605
	<u>290.166</u>	<u>183.088</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

#### 11. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
Acréscimos de rendimentos	304.127	396.066
Entidades do Grupo (Nota 26)	3.750	2.689
Outras contas a receber	64.980	74.151
	<u>372.857</u>	<u>472.906</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(20.000)	(20.000)
	<u>352.857</u>	<u>452.906</u>

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, na rubrica de acréscimos de rendimentos encontram-se reconhecidos, nomeadamente, os valores respeitantes a comissões a receber das Companhias de Seguro a título de extra-comissionamento, cujo recebimento ocorre no exercício subsequente ao qual diz respeito.

**12. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Diferimentos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/18	31/dez/17
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	47.915	10.946
Rendas	-	112
Outros rendimentos a reconhecer	25.276	2.248
	73.191	13.306
Diferimentos (Passivo)		
Rendas imóveis	1.891	1.719
	1.891	1.719

**13. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Caixa	40.222	307
Depósitos à ordem	939.069	626.637
	979.291	626.944

**14. Capitais próprios**

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 22 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 21.973 euros referente a esse exercício fosse transferido 1.099 euros para a rubrica de Reservas Legais e 20.874 euros para a rubrica de Resultados transitados.

**15. Ajustamentos em activos financeiros**

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Diferenças Fusão DC 2013	58.523	58.523
Varição Capital próprio	28.046	28.046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3.714)	(3.714)
Diferenças Fusão AMC	(8.572)	(8.572)
	74.280	74.280

**16. Provisões**

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica “Provisões”, apresentava os seguintes saldos:

	31 de Dezembro de 2018			
	Saldo em 01-Jan-17	Constituição	Reversão/ Utilização	Saldo em 31-Dez-17
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	64.773	-	-	64.773
Outras	18.175	-	(18.175)	-
	<u>82.948</u>	<u>-</u>	<u>(18.175)</u>	<u>64.773</u>

  

	31 de Dezembro de 2017			
	Saldo em 01-Jan-17	Constituição	Reversão/ Utilização	Saldo em 31-Dez-17
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	64.773	-	-	64.773
Outras	27.675	2.000	(11.500)	18.175
	<u>92.448</u>	<u>2.000</u>	<u>(11.500)</u>	<u>82.948</u>

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.  
As outras provisões visam acautelar possíveis encargos a suportar com a cessação de contratos.

#### 17. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/18		31/dez/17	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições financeiras				
Conta corrente caucionada	-	-	7.000	-
Descobertos	-	-	53	-
Empréstimos bancários	23.216	294.918	71.348	536.278
Outros empréstimos obtidos				
Leasing/ALD	78.015	228.711	65.506	225.326
Imobiliário	14.162	51.181	14.071	65.394
Automóvel	63.853	177.530	51.435	159.932
Outras entidades				
Outros empréstimos obtidos (Nota 26)	<u>107.143</u>	<u>535.714</u>	<u>107.143</u>	<u>720.877</u>
	<u>208.374</u>	<u>1.059.343</u>	<u>251.050</u>	<u>1.482.481</u>
		<u>1.267.717</u>		<u>1.733.531</u>

#### 18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/dez/18	31/dez/17
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	7.466.188	6.122.835
Fornecedores c/c gerais	76.589	32.334
Entidades do grupo (Nota 26)	48.931	307.109
	7.591.708	6.462.278

#### 19. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	31/dez/18	31/dez/17
Credores por acréscimos de gastos	753.101	442.008
Entidades do grupo (Nota 26)	84.313	64.380
Remunerações a pagar	294.136	256.832
Outros Credores	336.817	356.902
	1.468.367	1.120.122

Na rubrica de outros credores encontram-se reconhecidos os valores correspondentes à cedência de comissões a liquidar aos prestadores de serviços de intermediação em contractos de seguro.

#### 20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	31/dez/18	31/dez/17
Comissões	1.165.553	1.025.320
Publicidade e propaganda	447.817	403.176
Trabalhos especializados	250.365	100.824
Rendas e alugueres	160.607	165.561
Deslocações, estadas	107.044	91.586
Honorários	71.914	91.652
Despesas de representação	54.424	55.183
Combustíveis	52.446	51.801
Comunicação	49.591	54.837
Outros Serviços	24.850	25.126
Seguros	19.049	19.165
Serviços bancários	18.767	34.872
Electricidade	18.255	19.359
Conservação e reparação	16.552	23.338
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15.544	5.065
Limpeza, higiene e conforto	13.924	15.312
Material de escritório	13.448	18.371
Contencioso e notariado	1.595	1.428
	2.501.745	2.201.976

O valor da rubrica “Comissões” diz respeito a retrocessão de comissões a prestadores de serviços referente a contractos com a Atlas Seguros.

**21. Gastos com o pessoal**

A repartição dos gastos com o pessoal nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	1.463.338	1.375.385
Encargos sobre remunerações	319.155	309.090
Cedência de pessoal	192.495	168.012
Seguros	30.139	39.790
Indemnizações	5.340	5.677
Benefícios pós emprego	3.368	3.723
Outros gastos com pessoal	26.732	31.080
	2.040.567	1.932.757

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a Atlas Seguros contava com 44 colaboradores. O montante registado em cedência de pessoal corresponde ao pessoal cedido por outras entidades do grupo.

**22. Outros rendimentos**

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Rendimentos suplementares	43.914	77.166
Alienação activos fixos tangíveis	56.170	1.000
Correcções a exercícios anteriores	2.083	115
Outros	3.716	59.514
	105.883	137.795

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os rendimentos suplementares correspondem a cedência de pessoal da Atlas a outras entidades do grupo. Na rubrica "Outros" destaca-se o valor de 18.175 euros reconhecido como excesso de estimativa de impostos. Na rubrica de "Alienação de activos fixos tangíveis" encontra-se reconhecida em 2018 a mais-valia contabilística resultante da alienação de um imóvel.

**23. Outros gastos**

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Imposto de selo	99.437	85.170
Outros impostos	4.011	7.893
Correcções a Exercícios Anteriores	3.172	3.320
Imposto sobre veiculos	2.849	3.090
Imposto municipal sobre imóveis	2.538	2.874
Quotizações	1.850	5.666
Outros gastos	681	14.824
Alienações Activos Fixos Tangíveis	-	1.327
	114.538	124.164

**24. Resultados financeiros**

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, tinham a seguinte composição:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1.276	1.470
Juros de suprimentos (Nota 26)	<u>1.539</u>	<u>1.904</u>
	2.815	3.374
Juros e gastos similares suportados		
Empréstimos bancários e contas correntes caucionadas	15.535	46.088
Juros de contrato de leasing	6.878	8.912
Juros de suprimentos (Nota 26)	26.731	3.901
Outros juros	<u>7</u>	<u>-</u>
	49.151	58.901
Resultados financeiros	<u>(46.336)</u>	<u>(55.527)</u>

## 25. Imposto sobre o rendimento

A rubrica “Imposto sobre o rendimento”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Tributação Autónoma	24.398	29.450
IRC	193.055	75.591
Derrama	13.790	6.297
Activos por impostos diferidos	<u>(2.370)</u>	<u>13.893</u>
	228.873	125.231

## 26. Partes relacionadas

As transacções e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, são apresentados nos quadros que seguem:

<u>Transacções</u>	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Comissões cedidas		
GI Insurance Portugal	<u>32.743</u>	<u>38.811</u>
	32.743	38.811
Juros Suprimentos Obtidos (Nota 24)		
Gessur	<u>1.539</u>	<u>1.904</u>
	1.539	1.904
Juros Suprimentos Suportados (Nota 24)		
GI Seguros	2.512	3.901
GI10 SGPS	<u>24.219</u>	<u>-</u>
	26.731	3.901

Saldos	31/dez/17	31/dez/17
<b>Cientes (Nota 9)</b>		
GI Insurance Portugal	-	40.398
Gessur	-	10.875
	<u>-</u>	<u>51.272</u>
<b>Outras contas a receber (Nota 11)</b>		
Gessur	3.750	2.689
	<u>3.750</u>	<u>2.689</u>
<b>Fornecedores (Nota 18)</b>		
GI Seguros	-	83.471
GI10 SGPS	8	-
GI Serviços Corporativos	48.923	223.638
	<u>48.931</u>	<u>307.109</u>
<b>Outros Investimentos Financeiros - Suprimentos (Nota 7)</b>		
Gessur	29.865	34.132
	<u>29.865</u>	<u>34.132</u>
<b>Financiamentos Obtidos - Suprimentos (Nota 17)</b>		
GI10 SGPS	642.857	750.000
GI Seguros	-	78.020
	<u>-</u>	<u>78.020</u>
<b>Outras contas a pagar (Nota 19)</b>		
GI10 SGPS	84.313	64.380
	<u>84.313</u>	<u>64.380</u>

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

## 27. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos do n.º1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R do Instituto de Seguros de Portugal, de 30 de Dezembro, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respectiva do artigo supra referido:

- a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Sociedade na nota 3.13.

- b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	2018	2017
Comissões	5.537.070	4.625.066
Honorários	1.747	84.142
	<u>5.538.817</u>	<u>4.709.208</u>

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da actividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas directamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respectivos contratos.

- c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por Ramos "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos ramos "Não Vida":

	2018	2017
Ramo Vida	116.981	131.685
Ramo Não Vida	5.420.089	4.493.381
	5.537.070	4.625.066

- d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade. Ao nível das Companhias de Seguros, verifica-se que a Companhia "Seguradoras Unidas, S.A." (*resultado da fusão da antiga Açoreana Seguros, S.A. e Companhia de Seguros Tranquilidade*) representa respectivamente 30% e 27% do total das remunerações auferidas pela Sociedade em 2018 e 2017.

- e) Valores das contas "clientes"

	2018	2017
Início Exercício	601.679	656.281
Volumes movimentados no exercício:		
a débito	22.661.630	21.620.120
a crédito	22.397.146	21.674.722
Final Exercício	866.163	601.679

- f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada nas notas 9 – Clientes e 18 – Fornecedores.

g) Valores agregados incluídos nas contas “a receber” e “a pagar”

Por entidade (origem)	2018		2017	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	7.269.036	-	5.445.296	-
Empresas de seguros	-	7.433.636	-	6.047.179
	<b>7.269.036</b>	<b>7.433.636</b>	<b>5.445.296</b>	<b>6.047.179</b>

  

Por natureza	2018		2017	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	887.758	-	1.392.508
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	7.269.036	6.545.878	5.445.296	4.654.671
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	-	-	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Outras quantias	-	-	-	-
	<b>7.269.036</b>	<b>7.433.636</b>	<b>5.445.296</b>	<b>6.047.179</b>

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Atlas Seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total de remunerações

Por natureza	2018	%	2017	%
Seguradoras Unidas, S.A.	1.378.010	25%	1.109.248	24%
Fidelidade Companhia de Seguros, S.A.	775.700	14%	591.599	13%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, SA	455.390	8%	470.972	10%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	270.216	5%	257.086	6%
Generali - Companhia de Seguros S.p.A	283.081	5%	299.325	6%
Lusitania, Companhia de Seguros, S.A.	282.267	5%	141.747	3%

**28. Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

**29. Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Sociedade não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2018.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### 30. Outras divulgações

#### Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2018, foram no montante de 7.746 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

#### Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de Outubro, a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

#### Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

#### Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para Reserva Legal
- 95% para Resultados Transitados

Entendeu, também, o Conselho de Administração, propor aos senhores acionistas a aplicação de um montante de 60.250 Euros, a título de participação nos lucros (gratificação de balanço) a pagar aos Órgãos Sociais e aos trabalhadores que mais se distinguiram ao longo de 2018. Este gasto já se encontra incluído no exercício de 2018 por via de registo de acréscimo de remunerações a título de participação nos lucros.



